

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: HEMOVIGILÂNCIA NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ANA BEZERRA (HUAB):RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM PROJETO DE EXTENSÃO

Relatoria: JOYMARA RAILMA GOMES DE ASSUNÇÃO
SILVANA HELENA NEVES DE MEDEIROS JERÔNIMO

Autores: CARLLA CILENE ALVES DANTAS PETRONIO
WILTON NOGUEIRA DE ABREU
HERIKA FERREIRA BATISTA NUNES

Modalidade:Pôster

Área: Tecnologias e comunicação na formação de enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO:A transfusão é uma terapia relevante em pacientes em todo o mundo, todavia, mesmo beneficiando o paciente, não é isenta de riscos. Riscos relacionados às falhas no processo durante o ciclo do sangue, ou decorrentes da má indicação ou uso inadequado dos hemocomponentes, ou inerentes ao próprio receptor. O desenvolvimento do projeto foi importante para sensibilizar o colaborador sobre a importância da notificação e para qualificar o preenchimento dos registros exigidos na instituição, além de proporcionar a compreensão do que é uma reação transfusional, bem como, sensibilizar a equipe médica quanto ao uso racional dos hemocomponentes. **OBJETIVO:** Relatar a experiência dos componentes envolvidos no projeto intitulado Hemovigilância no Hospital Universitário Ana Bezerra (HUAB), localizado no interior do Rio Grande do Norte (RN), na cidade de Santa Cruz. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência sobre as atividades do projeto desenvolvido no período de abril a dezembro de 2021. O projeto foi desenvolvido por meio busca ativa e passiva de fichas de transfusão sanguínea, catalogação das fichas preenchidas, ações educativas que abordavam o ato transfusional, importância da notificação de reação transfusional entre outros. **RESULTADO:** Ao findar o projeto observou-se que houve melhora na qualidade dos registros e a compreensão dos colaboradores e discentes sobre o ato transfusional e da importância da notificação de reações, houve uma melhor sensibilização da equipe médica quanto ao uso racional de hemocomponentes; e aumento das notificações que foram estimuladas através de ações educativas. **CONCLUSÃO:** Diante do exposto, podemos concluir que este projeto pode contribuir de forma significativa com comitê transfusional. Apesar da dificuldade em aprimorar ações pois estavam sendo feitas por meio de encontros/reuniões virtuais por meio de aplicativos devido a pandemia, observar-se que os colaboradores estão mais conscientes da importância do ato transfusional seguro demonstrando interesse em realizar cursos sugeridos. Ainda, averiguamos que as ações educativas devem ser uma constante e ter incentivo institucional, uma vez que podem impactar na disseminação de conhecimentos entre os colaboradores e discentes, segurança aos pacientes, melhorando a qualidade da assistência do hospital.